



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RELATÓRIO 2025 – *Campus* Pau dos Ferros

Pau dos Ferros/RN - 06 agosto de 2026

REITOR
José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
Raphael Siqueira Fontes

DIRETOR SISTÊMICO DE
INTERNACIONALIZAÇÃO
**Bruno Rafael Costa Venâncio da
Silva**

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Anna Catharina da Costa Dantas

DIRETOR SISTÊMICO DE
INFRAESTRUTURA
Carlos Guedes Alcoforado

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Samira Fernandes Delgado

DIRETORA SISTÊMICA DE GESTÃO
DE PESSOAS
Lorena Cassiano Fagundes Faustino

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-
GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
**Francinaide de Lima Silva
Nascimento**

DIRETOR SISTÊMICO DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO
Tarso Latorraca Casadei

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Rodrigo Ricelly Avelino Leite

DIRETORA SISTÊMICA DE
ATIVIDADES ESTUDANTIS
Valéria Regina Carvalho de Oliveira

DIRETORA SISTÊMICA DE
COMUNICAÇÃO
Maria Clara Bezerra de Araújo

COMISSÃO CENTRAL
(Designada por meio da Portaria nº 1566/2025 - RE/IFRN)

**Luciana Guedes Santos
Michelle Luise Soares da Silva
Thaíze Fernandes Oliveira de Assis
Rodrigo Augusto da Silva Pimentel
Lidiane de Medeiros Lucena Saraiva
Marcus Vinicius Duarte Sampaio
Daniela Fonseca Vieira de Sant Anna
Edilza Alves Damascena
Camilly Vitória dos Santos Torres
Ismael Barbosa De Souza
Cláudio Manuel Cao Gonzalez
Luana Bezerra da Silva
Júlia da Silva Gomes**

COMISSÃO LOCAL

(Designada por meio da Portaria nº 497/2025 - DG/PF/RE/IFRN)

Michelle Luise Soares da Silva
Layleska Kauane Vieira da Silva
Janio Eduardo de Araujo Alves
Vitória Naomí Martins Reis
Oberto Grangeiro da Silva
Lech Walesa Oliveira Soares
Francisco Vieira Sales Junior

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026	4
Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas	7
Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – Campus Pau dos Ferros..	12
Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso	13
Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos	14
Quadro 3 - Percepção Geral das Políticas de Gestão da unidade Campus Pau dos Ferros do IFRN por segmento – 2025	16
Quadro 4 - Percepção Geral das Políticas de Gestão da unidade Campus Pau dos Ferros do IFRN por curso – 2025	17
Quadro 5 - Percepção Geral da dimensão Políticas de Pessoal do IFRN Campus Pau dos Ferros por segmento – 2025	19
Quadro 6 - Percepção Geral da dimensão Organização e Gestão da Instituição do IFRN Campus Pau dos Ferros por segmento – 2025	23
Quadro 7 - Percepção Geral da dimensão Organização e Gestão da Instituição do IFRN Campus Pau dos Ferros por curso – 2025	26
Quadro 8 - Percepção Geral da dimensão Sustentabilidade Financeira do IFRN Campus Pau dos Ferros por segmento – 2025	31
Quadro 9 - Percepção Geral da dimensão Sustentabilidade Financeira do IFRN Campus Pau dos Ferros por curso – 2025	34
Quadro 10 - Percepção Geral das Políticas de Desenvolvimento Institucional da unidade Campus Pau dos Ferros do IFRN por segmento – 2025	40
Quadro 11 - Percepção Geral das Políticas de Desenvolvimento Institucional da unidade Campus Pau dos Ferros do IFRN por curso – 2025	41
Quadro 12 - Percepção Geral da dimensão Infraestrutura Física do IFRN Campus Pau dos Ferros por segmento – 2025	42
Quadro 13 - Percepção Geral da dimensão Infraestrutura Física do IFRN Campus Pau dos Ferros por curso – 2025	44
Quadro 14 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal	46
Quadro 15 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	47
Quadro 16 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física	47
Quadro 17 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	47
Quadro 18 - Diagnóstico da dimensão 5: Políticas de Pessoal	48
Quadro 19 - Diagnóstico da dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	49
Quadro 20 - Diagnóstico da dimensão 7: Infraestrutura Física	49
Quadro 21 - Diagnóstico da dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	49
Quadro 22 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	50
Quadro 23 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	50

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN	11
Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN Pau dos Ferros	12
Figura 3 - Percepção Geral das Políticas de Gestão da unidade Campus Pau dos Ferros do IFRN – 2025	16
Figura 4 - Percepção Geral da dimensão Políticas de Pessoal do IFRN Campus Pau dos Ferros - 2025	18
Figura 5 - Nuvem de palavras mais citadas sobre a dimensão Políticas de Pessoal no IFRN Campus Pau dos Ferros	21
Figura 6 - Percepção Geral da dimensão Organização e Gestão da Instituição do IFRN Campus Pau dos Ferros - 2025	22
Figura 7 - Nuvem de palavras mais citadas sobre a dimensão Organização e Gestão da Instituição no IFRN Campus Pau dos Ferros	29
Figura 8 - Percepção Geral da dimensão Sustentabilidade Financeira do IFRN Campus Pau dos Ferros - 2025.....	30
Figura 9 - Nuvem de palavras mais citadas sobre a dimensão Sustentabilidade Financeira no IFRN Campus Pau dos Ferros	38
Figura 10 - Percepção Geral das Políticas de Desenvolvimento Institucional da unidade Campus Pau dos Ferros do IFRN – 2025	40
Figura 11 - Percepção Geral da dimensão Infraestrutura Física do IFRN Campus Pau dos Ferros - 2025	42
Figura 12 - Nuvem de palavras mais citadas sobre a dimensão Infraestrutura Física no IFRN Campus Pau dos Ferros	45

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1. Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN	4
1.2. Breve Caracterização do Campus.....	6
1.3. Objetivos do Relatório do Ciclo 2025.....	8
2. METODOLOGIA.....	9
2.1. Ações específicas da CPA Local.....	10
2.1.1. Sensibilização.....	11
2.1.2. Aplicação da coleta de dados	12
2.1.3. Sistematização dos Resultados.....	14
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS	15
3.1. Eixo 4: Políticas de Gestão	15
3.1.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	17
3.1.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	21
3.1.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	30
3.2. Eixo 5: Políticas de Desenvolvimento Institucional	39
3.2.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física	41
4. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	46
4.1. Principais Potencialidades e Fragilidades Identificadas.....	46
5. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA LOCAL.....	48
6. MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DO ANO ANTERIOR (2024)	49
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
REFERÊNCIAS	53

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), alinhado à sua missão de promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, realiza regularmente sua autoavaliação institucional por meio de um processo coletivo e participativo. Este processo é coordenado e realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central do IFRN, em conjunto com as Comissões Locais de cada *campus*.

Em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este processo de autoavaliação tem como finalidade principal a análise crítica e reflexiva de suas próprias práticas, visando a melhoria contínua da qualidade educacional e o fortalecimento de seu papel social.

A avaliação institucional do *Campus* Pau dos Ferros ocorre por meio da aplicação de um questionário eletrônico no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), direcionado aos segmentos discente, servidores e sociedade civil.

A metodologia adotada para o processo de autoavaliação está dividida em cinco etapas principais: planejamento e organização; elaboração e validação do instrumento de avaliação; sensibilização e execução; sistematização, análise e discussão dos resultados; e divulgação.

A análise dos dados é efetuada com o suporte de ferramenta de *Business Intelligence* (BI), com o Apache Superset (<https://superset.apache.org/>), que possibilita a criação de painéis interativos e detalhados, os quais são disponibilizados publicamente para assegurar a transparência do processo. Esta etapa consiste em uma reflexão crítica sobre as práticas e resultados alcançados, visando gerar informações que subsidiem o planejamento de ações estratégicas e promovam a melhoria contínua da qualidade educacional do IFRN.

O presente relatório registra e publiciza os resultados obtidos pela Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025, sendo apresentado em sua versão parcial, conforme a Nota Técnica nº 65/2014 INEP/DAES/CONAES e em atendimento às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), previsto na Lei n. 10.861/2004.

No ano de 2025, a avaliação concentrou-se em dois eixos principais, detalhados no Quadro 1: o eixo de **Políticas de Gestão**, que abrange as dimensões

de Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição, e Sustentabilidade Financeira; e o eixo de **Infraestrutura Física**, com sua respectiva dimensão. Deste modo, a autoavaliação transcende o cumprimento de exigências regulatórias, consolidando-se como um instrumento para promover uma cultura de avaliação contínua e o aprimoramento da qualidade acadêmica e institucional do IFRN e de seus Campi.

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026

ANO	REF	PERSPECTIVA PDI	EIXO SINAES	DIMENSÕES SINAES
1	2024	Processos Acadêmicos	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão Dimensão 9 – Política de Atendimento aos discentes
2	2025	Gestão e Infraestrutura Orçamento	Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dimensão 7 – Infraestrutura Física
			Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
3	2026	Estudantes e Sociedade	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
			Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Fonte: Elaborado pela CPA Central (2025).

Portanto, esse processo de autoavaliação tem como objetivo fortalecer a cultura de avaliação contínua e fornecer subsídios consistentes para o planejamento de ações institucionais e a melhoria da qualidade educacional.

1.1. Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN

O ciclo de autoavaliação do IFRN é trienal e alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do SINAES. A cada ano, um ou mais eixos específicos são avaliados, permitindo um aprofundamento nas diferentes dimensões da instituição, completando os 5 eixos no período de 3 anos. O processo é dividido, de forma geral, nas seguintes etapas:

- I. **Planejamento e organização:** a CPA Central, em diálogo com as CPA Locais,

define o cronograma, os eixos e as dimensões do SINAES que serão avaliados no ciclo vigente. Esta etapa inclui a definição da metodologia e dos objetivos específicos para o ano.

- II. **Elaboração e validação dos instrumentos:** são desenvolvidos os questionários eletrônicos que serão aplicados aos diferentes segmentos. Esses instrumentos são validados pelas comissões para garantir que as questões sejam claras, pertinentes e adequadas aos objetivos da avaliação.
- III. **Sensibilização da comunidade:** esta é uma fase crucial para garantir a participação expressiva e qualificada de todos os segmentos. As CPA (Central e Locais) promovem uma ampla campanha de divulgação utilizando diversos canais, como o portal do IFRN, redes sociais, e-mails institucionais, cartazes, reuniões com os segmentos e visitas às salas de aula. O objetivo é conscientizar a comunidade sobre a importância da sua contribuição para o aprimoramento contínuo do Instituto.
- IV. **Aplicação dos instrumentos e coleta de dados:** os questionários são disponibilizados eletronicamente através do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). A aplicação ocorre durante um período pré-determinado, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar de forma anônima e segura.
- V. **Sistematização e análise dos resultados:** após o encerramento do período de coleta, os dados são extraídos do SUAP e tratados com o auxílio da ferramenta de Business Intelligence (BI), Apache Superset¹, que permite a criação de painéis interativos e relatórios detalhados, facilitando a visualização e a análise dos resultados. As análises são disponibilizadas publicamente no Painel CPA (<https://painelcpa.ifrn.edu.br/>), assegurando a transparência do processo.
- VI. **Elaboração e divulgação dos relatórios:** com base na análise dos dados, as CPA Locais elaboram seus relatórios, que são consolidados pela CPA Central no Relatório de Autoavaliação Institucional do IFRN. Esses documentos apresentam um diagnóstico das potencialidades e fragilidades identificadas e propõem um plano de ação com sugestões de melhorias para a gestão.

Este processo cíclico e participativo reafirma o compromisso do IFRN com a excelência educacional e a gestão democrática, utilizando a autoavaliação como uma

ferramenta estratégica para o seu desenvolvimento contínuo.

1.2. Breve Caracterização do *Campus*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) - *Campus* Pau dos Ferros está localizado no município de Pau dos Ferros, região do Alto Oeste Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte, mais especificamente no bairro Chico Cajá, nas margens da BR-405. O *campus* foi fundado em 2009, como parte da II Fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT), do Ministério da Educação, iniciada em 2007.

Com base no último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), o município de Pau dos Ferros possui cerca de 30.479 habitantes, sendo considerado um importante centro regional que atende vários municípios vizinhos nas áreas de comércio, serviços, saúde e educação. As principais atividades econômicas desenvolvidas na cidade estão relacionadas ao comércio varejista e à prestação de serviços, que constituem a principal fonte de renda dos habitantes, além da agricultura de subsistência desenvolvida no local, que visa a produção para o consumo, com destaque para o cultivo de feijão, de batata-doce e de milho.

Nesse sentido, o IFRN *Campus* Pau dos Ferros atua principalmente nos eixos tecnológicos de Produção Alimentícia, Informação e Comunicação, oferecendo cursos técnicos como Alimentos, Apicultura e Informática, além de cursos superiores, como Licenciatura em Química, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Agroindústria. Esses cursos contribuem significativamente para a formação profissional e o desenvolvimento socioeconômico da região. Além disso, o *campus* possui, ainda, a Incubadora Tecnológica do Alto Oeste (Itao), fundada em 2021, que promove ações, como palestras, oficinas, capacitações, concursos de ideias extensivo à comunidade externa, entre outras, instigando, assim, o processo de inovação e empreendedorismo na região.

Alinhado à missão institucional do IFRN, o *campus* dedica-se à formação humana integral e à qualificação profissional, articulando ensino, pesquisa e extensão para responder às demandas locais e regionais. A oferta educacional da unidade é diversificada, abrangendo múltiplos níveis e modalidades de ensino. Atualmente, são ofertados os seguintes cursos por modalidades:

- ❖ Técnicos de Nível Médio Integrado: Alimentos, Apicultura e Informática.

- ❖ Técnico de Nível Médio Subsequente: Alimentos e Apicultura.
- ❖ Educação de Jovens e Adultos (PROEJA): Técnico em Informática.
- ❖ Cursos Superiores de Graduação: Licenciatura em Química, Segunda Licenciatura em Educação Escolar Quilombola, Tecnologia em Agroindústria e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
- ❖ Pós-Graduação Lato Sensu: Educação Ambiental e Geografia do Semiárido, Educação do Campo - Saberes da Terra, Ensino de Ciências Naturais e Matemática.
- ❖ Pós-Graduação Stricto Sensu: Doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (Renoen).

Para o desenvolvimento de suas atividades, o *campus* conta com uma infraestrutura composta por diversas salas de aula, laboratórios especializados, biblioteca, auditório, ginásio poliesportivo e áreas de convivência. A unidade possui um corpo de servidores formado por 69 docentes e 45 técnicos-administrativos, que atuam para atender a um contingente de 1112 discentes matriculados, conforme tabela detalhada a seguir por modalidades.

Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas

<i>Modalidades</i>	<i>Número de Discentes</i>	<i>Percentuais do Total</i>
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	737	66,28%
<i>Integrado</i>	737	66,28%
<i>Subsequente</i>	0	0%
<i>EJA</i>	0	0%
GRADUAÇÃO	321	28,87%
<i>Licenciatura</i>	105	9,44%
<i>Tecnologia</i>	216	19,43%
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	49	4,4%
<i>Especialização</i>	49	4,4%
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	5	0,45%
<i>Doutorado</i>	5	0,45%
TOTAL	1112	100%

Fonte: Painel CPA Autoavaliação Institucional (2025).

A condução do processo de autoavaliação nesta unidade é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, designada pela Portaria nº 497/2025 - DG/PF/RE/IFRN, que atua de forma articulada com a CPA Central para garantir que este processo diagnóstico contribua efetivamente para o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e da gestão institucional.

1.3. Objetivos do Relatório do Ciclo 2025

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Comissão Local do *Campus* Pau dos Ferros se refere ao segundo documento do ciclo avaliativo trienal 2024 – 2026 e tem por objetivo principal apresentar e analisar os dados coletados junto à comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e à comunidade externa, oferecendo um diagnóstico das percepções sobre as políticas institucionais.

Para o ciclo de 2025, o foco da avaliação recai sobre os eixos de Políticas de Gestão e o de Infraestrutura Física, abrangendo as seguintes dimensões do SINAES, conforme já apresentado no Quadro I.

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 7: Infraestrutura Física
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dessa forma, os objetivos específicos deste relatório são:

1. Analisar as políticas de pessoal do *campus*, abrangendo a carreira, os processos de capacitação e a qualidade de vida no trabalho para servidores docentes e técnico-administrativos (referente à Dimensão 5).
2. Avaliar a eficácia da organização e da gestão institucional, examinando os processos de planejamento, a comunicação interna, a transparência e os mecanismos de tomada de decisão (referente à Dimensão 6).
3. Diagnosticar as condições da infraestrutura física, verificando a adequação, a acessibilidade, a manutenção e a disponibilidade de salas de aula, laboratórios, bibliotecas e demais espaços para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas (referente à Dimensão 7).
4. Verificar a sustentabilidade financeira do *campus*, analisando a política de alocação de recursos, a execução orçamentária e sua consonância com o PDI (referente à Dimensão 10).
5. Identificar os pontos fortes e as fragilidades em cada uma das dimensões avaliadas, a fim de subsidiar a gestão no planejamento de ações estratégicas e na elaboração de um plano de melhorias contínuas.

Em suma, este relatório funciona como um instrumento estratégico que traduz

a voz da comunidade acadêmica e da sociedade civil em subsídios para o processo decisório, planejamento e a melhoria contínua do *Campus* Pau dos Ferros.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação institucional, descrito neste relatório, concentrou-se nos eixos de **Políticas de Gestão e de Infraestrutura Física**, conforme estabelecido pelo SINAES. Cada eixo avaliado foi relacionado a um ou mais indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026 do IFRN, garantindo um alinhamento consistente entre as metas institucionais e as práticas avaliativas.

Com base nos objetivos estratégicos definidos no PDI, foram formulados indicadores de desempenho, para assegurar o monitoramento e a gestão das metas por parte de todos os envolvidos. Esses indicadores foram elaborados por meio de um processo participativo, que envolveu diálogo com a comunidade acadêmica e levou em consideração o histórico da instituição, sempre alinhado à visão do IFRN.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário eletrônico padrão, específico para cada segmento, estruturado e disponibilizado por meio do SUAP, composto por:

- ❖ **Questões Objetivas:** utilizam a escala de concordância do tipo *Likert* de 5 pontos, permitindo ao participante expressar sua percepção sobre diversos indicadores institucionais. As opções de resposta são: (5) Concordo, (4) Concordo Parcialmente, (3) Discordo Parcialmente, (2) Discordo e (1) Desconheço.
- ❖ **Questões Subjetivas (abertas):** ao final de cada bloco de perguntas da dimensão avaliada, é oferecido um espaço aberto para que os participantes possam registrar comentários, críticas, elogios e sugestões de forma detalhada, enriquecendo a análise qualitativa.

2.1. Ações específicas da CPA Local

A Comissão Própria de Avaliação Local do *Campus* Pau dos Ferros desempenha um papel fundamental na condução do processo de Autoavaliação Institucional, atuando nas etapas de sensibilização, aplicação e

sistematização/análise dos dados a fim de garantir a participação da comunidade acadêmica e a produção e divulgação de informações relevantes para o aprimoramento institucional.

A etapa de sensibilização consiste na realização de ações voltadas à conscientização da comunidade acerca da importância da Autoavaliação Institucional. Entre as principais atividades desenvolvidas pela CPA Local nesse aspecto, destacam-se a divulgação do processo avaliativo por meio de e-mails institucionais, redes sociais, site oficial e murais informativos; a orientação sobre o acesso ao sistema de avaliação e esclarecimento de dúvidas; e o incentivo à participação, destacando o caráter democrático e participativo do processo. Essas ações visam fortalecer o hábito da avaliação e estimular o engajamento da comunidade escolar.

Com relação à aplicação da avaliação, a CPA Local atua na operacionalização da coleta de dados, a fim de garantir que o processo ocorra de forma organizada e acessível - etapa essencial para assegurar a representatividade dos diversos segmentos nos dados coletados. Entre as ações realizadas, destacam-se o acompanhamento da disponibilização dos questionários no sistema institucional; o monitoramento do período de aplicação, verificando os índices de participação; o reforço das ações de divulgação durante o período de coleta; e a articulação com professores, coordenações de cursos e outros setores administrativos para ampliar a adesão.

No que diz respeito à sistematização e análise dos dados coletados, a CPA Local atua transformando as informações obtidas em pontos de auxílio para a gestão institucional. As principais atividades desenvolvidas incluem a organização dos dados coletados; a análise dos resultados, identificando pontos fortes e fragilidades; a elaboração de relatórios da Autoavaliação Institucional; a apresentação dos resultados à gestão e à comunidade acadêmica; e a proposição de recomendações e ações de melhoria com base nos resultados. Essa etapa permite que a avaliação contribua para o planejamento institucional e o aprimoramento contínuo da qualidade educacional.

2.1.1. Sensibilização

A sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação institucional visou garantir a participação ativa e conscientização da importância deste instrumento para todos os envolvidos. Dessa forma, a Comissão Central, em conjunto

com a Comissão Local do *Campus* Pau dos Ferros, realizou várias ações de sensibilização de forma estratégica e inclusiva, objetivando engajar estudantes, docentes, técnicos administrativos, gestores e a sociedade civil. São exemplos de ações realizadas:

- ✓ Divulgação de materiais gráficos (cartazes, banners) em murais e espaços de convivência do *campus*;
- ✓ Publicação de notícias e chamadas no portal institucional e nas redes sociais oficiais;
- ✓ Envio de comunicados via e-mail institucional e grupos de mensagens instantâneas para servidores e discentes;
- ✓ Visitas às salas de aula para diálogo direto com os estudantes;
- ✓ Apresentações em reuniões pedagógicas, administrativas e de pais/responsáveis.

Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN



Fonte: Portal IFRN, 2025.

Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN Pau dos Ferros



Fonte: Instagram IFRN Pau dos Ferros, 2025.

Sendo esses exemplos de ações de sensibilização realizadas pela CPA Local do *Campus* Pau dos Ferros.

2.1.2. Aplicação da coleta de dados

A aplicação dos instrumentos de autoavaliação institucional no *Campus* Pau dos Ferros foi realizada junto à comunidade acadêmica, contando com a participação de 634 respondentes, conforme Tabela 2. O período de coleta de dados ocorreu entre 07 de agosto a 28 de setembro de 2025.

Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – *Campus* Pau dos Ferros

Universo da pesquisa	Total de respondentes	Percentual total dos participantes	Segmentos	Universo	Amostra	% de respondentes
2752	634	23,04%	Docente	69	46	66,67%
			Técnico	45	28	62,22%
			Estudante	1112	519	46,67%
			Sociedade Civil	1526	41	2,69%

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

A Tabela 3 detalha a participação dos estudantes por curso (de todas as modalidades), fornecendo um panorama da adesão ao processo de autoavaliação em cada área de formação. Esses dados permitem identificar possíveis lacunas na participação e direcionar estratégias específicas para ampliar o envolvimento nos próximos ciclos avaliativos.

Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso

Curso	Universo	Respondentes	Taxa de Resposta
Técnico de Nível Médio em Alimentos	250	153	61,20%
Técnico de Nível Médio em Apicultura	254	97	38,19%
Técnico de Nível Médio em Informática	233	95	40,77%
Licenciatura em Química	75	50	66,67%
Segunda Licenciatura em Educação Escolar Quilombola	30	15	50%
Tecnologia em Agroindústria	73	38	52,05%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	143	53	37,06%
Especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido	49	17	34,69%
Doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (Renoen)	5	1	20%

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

De acordo com a tabela acima, os cursos que apresentaram as maiores taxas de participação no processo de autoavaliação foram Licenciatura em Química (66,67%), Técnico de Nível Médio em Alimentos (61,20%) - ambos com altos percentuais -, Tecnologia em Agroindústria (52,05%) e Segunda Licenciatura em Educação Escolar Quilombola (50%) – com participação considerada satisfatória. Já os demais cursos apresentaram um engajamento moderado/baixo.

De forma geral, observa-se que os cursos de graduação e técnicos possuem maior volume absoluto de respondentes, enquanto cursos de pós-graduação, especialmente o doutorado, apresentaram menor adesão proporcional. Contudo, embora alguns cursos demonstrem um excelente engajamento, os dados revelam a necessidade de estratégias para uma maior mobilização e ampliação da participação dos alunos, principalmente nos cursos com taxa inferior a 40%, fortalecendo a cultura de avaliação institucional e a participação democrática da comunidade acadêmica.

Ressalta-se, entretanto, que a participação na autoavaliação institucional é voluntária, o que reforça a importância de mobilizações contínuas de sensibilização, diálogo e engajamento com a comunidade acadêmica. Essas ações são essenciais para consolidar a cultura avaliativa como um instrumento de melhoria contínua e fortalecimento institucional.

2.1.3. Sistematização dos Resultados

Para a sistematização dos resultados para análise, considerou-se a metodologia estabelecida pela CPA Central, aprovada no Projeto da Autoavaliação Institucional (PAAI) 2024-2026. A descrição dos resultados seguiu critérios prévios de padronização na leitura dos gráficos e de análise das respostas. Para subsidiar a análise, utilizou-se um conjunto de faixas, nas quais os percentuais das respostas podem se encaixar, indicando que a política/ação analisada pode ser continuada, bem como necessita de aprimoramento e requer alguma atenção ou medidas urgentes, conforme pode ser observado no Quadro 2.

Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos

Respostas possíveis	Critério	Faixa(s)	Recomendação para A Ação/Política
4	A (concordo)	$A+B \geq 75\%$	Pode ser continuada
3	B (concordo parcialmente)	$75\% > A+B \geq 50\%$ ou $B+C \geq 50\%$	Necessita de aprimoramento
2	C (discordo parcialmente)		
1	D (discordo)	$25\% \geq C > 15\%$ ou $25\% \geq E > 15\%$	Requer alguma atenção
0	E (desconheço)		
Não se aplica	---	$D \geq 25\%$ ou $E \geq 25\%$	Requer medidas urgentes

Fonte: Adaptado do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 do IFRN.

Na fase de análise, os dados foram extraídos do sistema SUAP. Em seguida, utilizou-se o *Business Intelligence* (BI), auxiliando a comissão a realizar uma análise com maior riqueza em detalhes, a criar painéis de acompanhamento e a visualizar dados e indicadores relevantes.

Para maior publicização, ressalta-se que as análises desta fase estão disponíveis para acesso da comunidade interna e externa através do endereço: <https://painelcpa.ifrn.edu.br>.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com o objetivo de destacar os avanços alcançados e os desafios a serem superados pela instituição, a apresentação e a análise dos dados coletados foram organizadas a partir de um conjunto de gráficos e tabelas. Esses recursos visuais

ilustram as distribuições de frequência das respostas por indicador do instrumento de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025. Além disso, foram incluídos quadros com recomendações para políticas e ações institucionais, classificadas nas seguintes categorias:

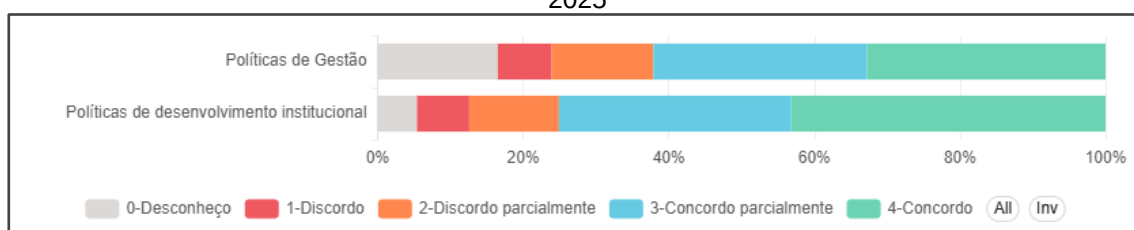
- a. **“Pode ser continuada”**: ações que apresentam resultados positivos e devem ser mantidas;
- b. **“Necessita de aprimoramento”**: práticas que demandam ajustes para melhorar sua eficácia;
- c. **“Requer alguma atenção”**: aspectos que precisam de monitoramento e intervenções pontuais;
- d. **“Requer medidas urgentes”**: Itens críticos que exigem ações imediatas para correção.

Nesta seção, serão realizadas análises e reflexões sobre os resultados obtidos, buscando identificar tendências, pontos fortes e áreas que demandam intervenções. Em seguida, serão apresentados os gráficos e tabelas que contêm os percentuais referentes aos eixos, às dimensões e aos objetivos estratégicos do PDI (macroprocessos). As informações estão organizadas com base nas dimensões do SINAES, relacionadas ao **Eixo 4: Políticas de Gestão** e **Eixo 5: Infraestrutura Física**.

3.1. Eixo 4: Políticas de Gestão

A percepção geral de concordância da comunidade interna e externa da unidade *Campus* Pau dos Ferros do IFRN, quanto às Políticas de Gestão pode ser observada na Figura 3. Nesta figura, o grau de concordância (soma das categorias “Concordo” e “Concordo parcialmente”), em relação à dimensão de Políticas de Gestão foi de 62,11%, ou seja, necessita aprimoramento.

Figura 3 - Percepção Geral das Políticas de Gestão da unidade *Campus* Pau dos Ferros do IFRN – 2025



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Esses percentuais revelam uma avaliação positiva com relação aos aspectos analisados, em que as ações relacionadas à gestão precisam de melhorias.

Analisando as respostas por segmento dos participantes e relacionando com os critérios e recomendações preconizadas pela CPA Central (como destacado no Quadro 2), resulta-se no Quadro 3 a seguir, que apresenta as recomendações para a política institucional.

Quadro 3 - Percepção Geral das Políticas de Gestão da unidade *Campus* Pau dos Ferros do IFRN por segmento – 2025

	Eixo
Segmento	Políticas de Gestão
Estudantes	Necessita de aprimoramento
Docentes	Necessita de aprimoramento
Técnicos	Necessita de aprimoramento
Sociedade civil	Pode ser continuada
Geral	Necessita de aprimoramento

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

A partir do Quadro 3, observa-se o *status* “necessita de aprimoramento” para as “Políticas de Gestão” em três dos quatro segmentos analisados, em que foi possível perceber uma aprovação das ações relacionadas à gestão por parte da sociedade civil. Dessa forma, os resultados evidenciam a necessidade de aprimorar as Políticas de Gestão no IFRN *Campus* Pau dos Ferros.

No que diz respeito às respostas por curso, no segmento dos estudantes, os resultados encontrados são apresentados no Quadro 4.

Quadro 4 - Percepção Geral das Políticas de Gestão da unidade *Campus* Pau dos Ferros do IFRN por curso – 2025

	Eixo
Segmento	Políticas de Gestão
Técnico de Nível Médio em Alimentos	Necessita de aprimoramento

Técnico de Nível Médio em Apicultura	Necessita de aprimoramento
Técnico de Nível Médio em Informática	Necessita de aprimoramento
Licenciatura em Química	Necessita de aprimoramento
Segunda Licenciatura em Educação Escolar Quilombola	Necessita de aprimoramento
Tecnologia em Agroindústria	Necessita de aprimoramento
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Necessita de aprimoramento
Especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido	Pode ser continuada
Doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (Renoen)	Pode ser continuada

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

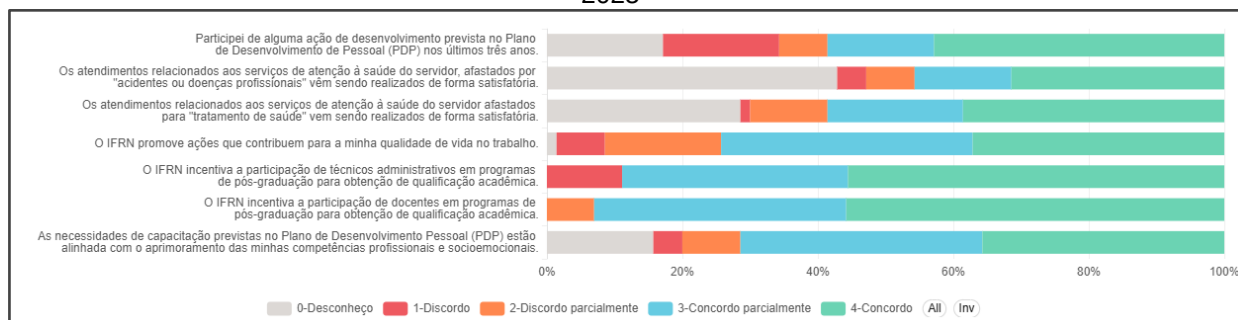
A partir do Quadro 4, pode-se observar que em todos os cursos a dimensão teve uma avaliação positiva: para os cursos técnicos de nível médio em Alimentos, Apicultura e Informática, Licenciatura em Química, Segunda Licenciatura em Educação Escolar Quilombola, Tecnologia em Agroindústria e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, as políticas de gestão devem ser melhoradas, enquanto os cursos de pós-graduação avaliaram as políticas de gestão como ações que devem ser continuadas.

3.1.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A dimensão Políticas de Pessoal foi avaliada com o objetivo de analisar a percepção das comunidades externa e interna do IFRN *Campus* Pau dos Ferros com relação aos seguintes indicadores: alinhamento do PDP com competências profissionais e socioemocionais, incentivo à pós-graduação para docentes, incentivo à pós-graduação para técnicos administrativos, ações voltadas à qualidade de vida no trabalho, atendimento à saúde do servidor afastado por tratamento de saúde, atendimento à saúde do servidor afastado por acidentes ou doenças profissionais e participação em ações de desenvolvimento previstas no PDP.

Nesse sentido, a Figura 4 apresenta as percepções de concordância da comunidade interna e externa do *Campus* Pau dos Ferros em relação a esses indicadores.

Figura 4 - Percepção Geral da dimensão Políticas de Pessoal do IFRN *Campus* Pau dos Ferros - 2025



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Conforme mostrado na figura, o grau de concordância (soma das categorias "Concordo" e "Concordo parcialmente") da comunidade no que diz respeito aos aspectos analisados pelos indicadores variou da seguinte forma:

- 59% - Necessita de aprimoramento: Participei de alguma ação de desenvolvimento prevista no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) nos últimos três anos.
- 45% - Requer medidas urgentes: Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais" vêm sendo realizados de forma satisfatória.
- 59% - Necessita de aprimoramento: Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para "tratamento de saúde" vêm sendo realizados de forma satisfatória.
- 74% - Necessita de aprimoramento: O IFRN promove ações que contribuem para a minha qualidade de vida no trabalho.
- 89% - Pode ser continuada: O IFRN incentiva a participação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.
- 93% - Pode ser continuada: O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.

- 72% - Necessita de aprimoramento: As necessidades de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) estão alinhadas com o aprimoramento das minhas competências profissionais e socioemocionais.

Dando continuidade às análises, o Quadro 5 apresenta a percepção acerca dos indicadores da dimensão Políticas de Pessoal para cada segmento.

Quadro 5 - Percepção Geral da dimensão Políticas de Pessoal do IFRN *Campus* Pau dos Ferros por segmento – 2025

Indicadores	Dimensão Políticas de Pessoal			
	Segmento			
	Estudantes	Docentes	Técnicos	Sociedade Civil
Participei de alguma ação de desenvolvimento prevista no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) nos últimos três anos.	*	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	*
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	*	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimoramento	*
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para "tratamento de saúde" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	*	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	*
O IFRN promove ações que contribuem para a minha qualidade de vida no trabalho.	*	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	*
O IFRN incentiva a participação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação para obtenção de	*	*	Pode ser continuada	*

qualificação acadêmica.				
O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	*	Pode ser continuada	*	*
As necessidades de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) estão alinhadas com o aprimoramento das minhas competências profissionais e socioemocionais.	*	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	*

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Esses dados demonstram que, enquanto a participação (dos docentes e técnicos administrativos) em programas de pós-graduação é incentivada de forma satisfatória, outros aspectos como os serviços de atendimento à saúde precisam ser melhorados ou requerem medidas urgentes. Os * indicados no quadro indicam que os indicadores não foram avaliados pelos públicos correspondentes.

Com relação à avaliação dos indicadores pelos estudantes dos diferentes cursos não há dados correspondentes, pois esses indicadores não podem ser analisados por estudantes porque se referem a políticas institucionais e serviços voltados exclusivamente aos servidores, como capacitação profissional, incentivo à pós-graduação, qualidade de vida no trabalho e atendimento à saúde ocupacional. Assim, esses aspectos fazem parte da gestão de pessoas e das condições de trabalho dos docentes e técnicos administrativos, não estando diretamente relacionados à vivência acadêmica dos estudantes e a avaliação deste público poderia comprometer a validade e a confiabilidade dos resultados.

Ao final do questionário, havia um espaço para os participantes escreverem um texto descrevendo de forma mais detalhada suas opiniões referentes às Políticas de Pessoal no *Campus* Pau dos Ferros. A Figura 5 mostra uma nuvem das palavras mais citadas pelos respondentes.

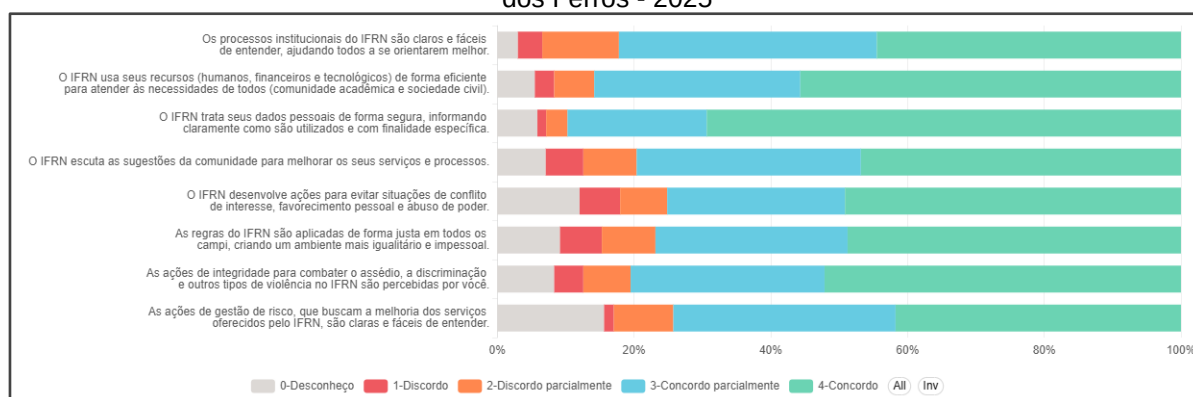
Figura 5 - Nuvem de palavras mais citadas sobre a dimensão Políticas de Pessoal no IFRN *Campus*

Analisando a figura, é possível perceber uma predominância das palavras NÃO, SEM, NADA, NENHUMA, DECLARAR, o que indica um cenário preocupante, pois mostra desconhecimento e desinteresse dos participantes por um tema tão importante para o ambiente acadêmico, ou que tudo está bem e que os participantes não querem tecer comentários adicionais. Além disso, as demais palavras - ACESSO, AUSÊNCIAS, SÉRIO, DECLARAR, CASOS, MELHOR - indicam que essas políticas devem ser melhoradas e aprimoradas.

A dimensão Organização e Gestão da Instituição foi avaliada com o objetivo de analisar a percepção das comunidades externa e interna do IFRN *Campus* Pau dos Ferros com relação aos seguintes indicadores: clareza dos processos institucionais, uso eficiente dos recursos institucionais, segurança e transparência no uso de dados pessoais, escuta ativa da comunidade, prevenção de conflitos de interesse e abusos, aplicação justa e impessoal das normas, promoção da integridade e combate à violência, e clareza nas ações de gestão de riscos.

21

Figura 6 - Percepção Geral da dimensão Organização e Gestão da Instituição do IFRN *Campus Pau dos Ferros* - 2025



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Conforme mostrado na figura, o grau de concordância (soma das categorias "Concordo" e "Concordo parcialmente") da comunidade no que diz respeito aos aspectos analisados pelos indicadores apresentou-se da seguinte forma:

- 82% - Pode ser continuada: Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.
- 86% - Pode ser continuada: O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).
- 89% - Pode ser continuada: O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.
- 80% - Pode ser continuada: O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.
- 75% - Pode ser continuada: O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.
- 77% - Pode ser continuada: As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.
- 80% - Pode ser continuada: As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.
- 75% - Precisa de aprimoramento: As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.

Dando continuidade às análises, o Quadro 6 apresenta a percepção acerca dos indicadores da dimensão Organização e Gestão da Instituição para cada segmento.

Quadro 6 - Percepção Geral da dimensão Organização e Gestão da Instituição do IFRN *Campus Pau dos Ferros* por segmento – 2025

Indicadores	Dimensão Organização e Gestão da Instituição			
	Segmento			
	Estudantes	Docentes	Técnicos	Sociedade Civil
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	*
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais	Pode ser continuada	Requer alguma atenção	Necessita de aprimoramento	*

igualitário e impessoal.				
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Esses dados demonstram um cenário positivo no que diz respeito à organização e gestão da instituição: o primeiro e o quarto indicador foram avaliados como políticas que necessitam de aprimoramento apenas pelos docentes, enquanto os demais segmentos os avaliaram como políticas que podem ser continuadas; o segundo indicador foi avaliado positivamente por todos os segmentos; no terceiro e no sétimo indicador, metade dos segmentos avaliaram como ações que podem ser continuadas e a outra metade afirmou que os indicadores necessitam de aprimoramento; o quinto indicador foi avaliado como uma política que necessita de aprimoramento pelos segmentos dos docentes e dos técnicos, enquanto o segmento dos estudantes o avaliou como uma política que pode ser continuada; no sexto aspecto analisado, referente à aplicação das regras, os estudantes o avaliaram como uma ação que pode ser continuada, os docentes afirmaram que esse indicador requer uma atenção e os técnicos afirmam que ele necessita de aprimoramento; já o último indicador foi avaliado como pode ser continuado apenas pelos estudantes, enquanto os demais segmentos o avaliaram como uma política que necessita de aprimoramento. Os * indicados no quadro indicam que os indicadores não podem ser avaliados pelos públicos correspondentes.

Partindo para a avaliação da dimensão por estudantes dos diversos cursos, tem-se os dados apresentados no Quadro 7 a seguir.

Quadro 7 - Percepção Geral da dimensão Organização e Gestão da Instituição do IFRN *Campus* Pau dos Ferros por curso – 2025

Dimensão Organização e Gestão da Instituição									
Curso									
Indicadores	Técnico de Nível Médio em Alimentos	Técnico de Nível Médio em Apicultura	Técnico de Nível Médio em Informática	Licenciatura em Química	Segunda Licenciatura em Educação Escolar Quilombola	Tecnologia em Agroindústria	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido	Doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (Renoen)
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada

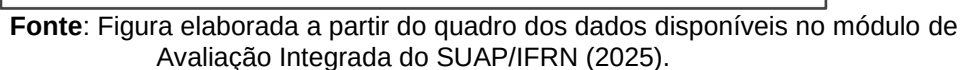
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada

um ambiente mais igualitário e pessoal.									
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Já os alunos do curso Técnico de Nível Médio em Informática avaliaram o uso eficiente dos recursos institucionais, a escuta ativa da comunidade, a prevenção de conflitos de interesse e abusos, a aplicação justa e impessoal das normas e a clareza nas ações de gestão de riscos como ações que necessitam de aprimoramento, classificando os demais indicadores como podem ser continuados. Além disso, os estudantes do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas classificaram os quatro primeiros indicadores como ações que podem ser continuadas e os demais como políticas que necessitam de aprimoramento.

Figura 7 - Nuvem de palavras mais citadas sobre a dimensão Organização e Gestão da Instituição no IFRN *Campus* Pau dos Ferros



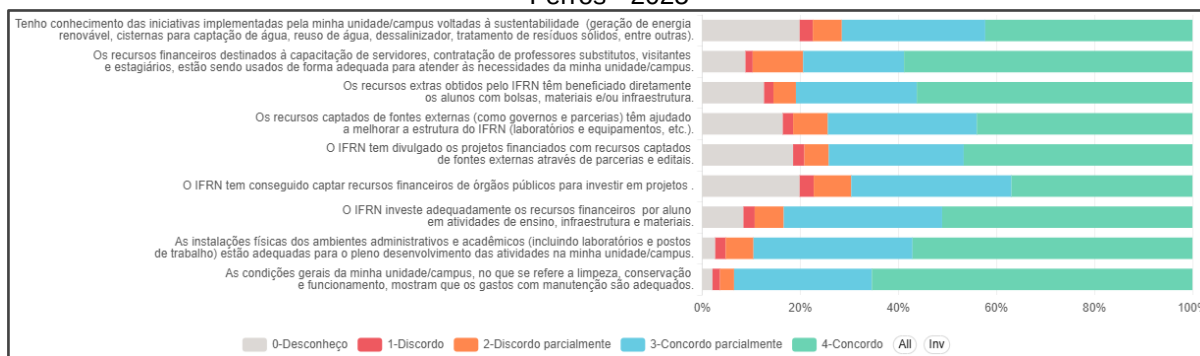
Analisando a figura, é possível perceber uma predominância das palavras NÃO, NADA, NENHUMA, DECLARAR, o que indica um cenário satisfatório dos participantes em relação ao tema, não havendo críticas recorrentes no que diz respeito à organização e gestão da instituição.

3.1.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A dimensão Sustentabilidade Financeira foi avaliada com o objetivo de analisar a percepção das comunidades externa e interna do IFRN *Campus* Pau dos Ferros com relação aos seguintes indicadores: ações voltadas à sustentabilidade, uso adequado de recursos para capacitação e pessoal, benefícios diretos aos estudantes, impacto dos recursos externos na infraestrutura, divulgação de projetos financiados externamente, captação de recursos públicos, investimento financeiro por aluno, qualidade das instalações físicas e adequação dos gastos com manutenção.

Nesse sentido, a Figura 8 apresenta as percepções de concordância da comunidade interna e externa do *Campus* Pau dos Ferros em relação a esses indicadores.

Figura 8 - Percepção Geral da dimensão Sustentabilidade Financeira do IFRN *Campus* Pau dos Ferros - 2025



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Conforme mostrado na figura, o grau de concordância (soma das categorias "Concordo" e "Concordo parcialmente") da comunidade no que diz respeito aos aspectos analisados pelos indicadores apresentou-se da seguinte forma:

- 71% - Necessita de aprimoramento: Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reuso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).

- 80% - Pode ser continuada: Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, estão sendo usados de forma adequada para atender às necessidades da minha unidade/campus.
- 81% - Pode ser continuada: Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.
- 74% - Necessita de aprimoramento: Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).
- 75% - Necessita de aprimoramento: O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.
- 70% - Necessita de aprimoramento: O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos.
- 83% - Pode ser continuada: O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.
- 89% - Pode ser continuada: As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.
- 93% - Pode ser continuada: As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.

Dando continuidade às análises, o Quadro 8 apresenta a percepção acerca dos indicadores da dimensão Sustentabilidade Financeira para cada segmento.

Quadro 8 - Percepção Geral da dimensão Sustentabilidade Financeira do IFRN *Campus* Pau dos Ferros por segmento – 2025

Indicadores	Dimensão Sustentabilidade Financeira			
	Segmento			
	Estudantes	Docentes	Técnicos	Sociedade Civil
Tenho conhecimento das iniciativas implementadas				

pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reuso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	*
Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, estão sendo usados de forma adequada para atender às necessidades da minha unidade/campus.	*	Pode ser continuada	Pode ser continuada	*
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	*
Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	*
O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	*
O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos.	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	*
O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	*
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada

atividades na minha unidade/campus.				
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	*

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Esses dados demonstram um cenário positivo no que diz respeito à sustentabilidade financeira da instituição: para os estudantes, os indicadores relacionados às ações voltadas à sustentabilidade, ao impacto dos recursos externos na infraestrutura, à divulgação de projetos financiados externamente e à captação de recursos públicos necessitam de aprimoramento, enquanto os demais indicadores podem ser continuados; entre os docentes, todos os indicadores são avaliados positivamente, sendo classificados como políticas que podem ser continuadas; para os técnicos, os indicadores que se referem ao uso adequado de recursos para capacitação e pessoal, ao investimento financeiro por aluno, à qualidade das instalações físicas e à adequação dos gastos com manutenção são avaliados como podem ser continuados, enquanto os demais necessitam de aprimoramento; e para a sociedade civil, o único indicador que ela pode analisar é o referente à qualidade das instalações físicas, classificado pelo público como uma ação que pode ser continuada. Os * indicados no quadro indicam que os indicadores não podem ser avaliados pelo público correspondente.

Partindo para a avaliação da dimensão por estudantes dos diversos cursos, tem-se os dados apresentados no Quadro 9 a seguir.

Quadro 9 - Percepção Geral da dimensão Sustentabilidade Financeira do IFRN *Campus* Pau dos Ferros por curso – 2025

Dimensão Sustentabilidade Financeira									
Curso									
Indicadores	Técnico de Nível Médio em Alimentos	Técnico de Nível Médio em Apicultura	Técnico de Nível Médio em Informática	Licenciatura em Química	Segunda Licenciatura em Educação Escolar Quilombola	Tecnologia em Agroindústria	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido	Doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (Renoen)
Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/ <i>campus</i> voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reuso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada
Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores,									

contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, estão sendo usados de forma adequada para atender às necessidades da minha unidade/campus.	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
O IFRN tem divulgado os									

projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada
O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada

desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.									
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

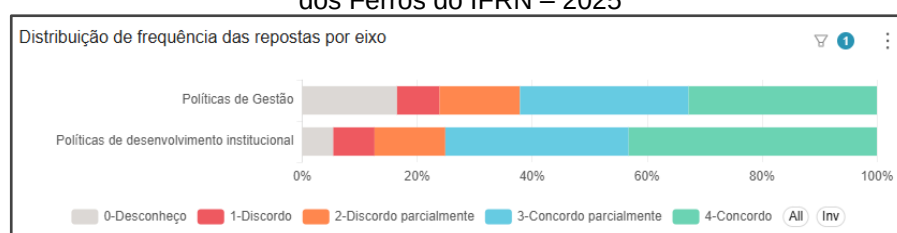
Com base nos dados do Quadro 9, é possível perceber que o primeiro indicador foi avaliado como necessita de aprimoramento pelos cursos técnicos de nível médio, Segunda Licenciatura em Educação Escolar Quilombola e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, sendo classificado como pode ser continuado pelos demais cursos. Já o segundo indicador não foi avaliado por nenhum aluno de nenhum curso por se tratar de um aspecto relacionado aos servidores da instituição. O terceiro indicador foi avaliado como pode ser continuado por todos os cursos, exceto o curso Técnico de Nível Médio em Informática. Com relação à captação de recursos externos, as ações foram avaliadas como pode ser continuada para a maioria dos cursos, excetuando-se os cursos Técnico de Nível Médio em Apicultura e Informática e Tecnologia em Agroindústria.

Com relação à divulgação dos projetos financiados com recursos externos, as políticas receberam uma avaliação positiva (pode ser continuada) de cinco dos nove cursos, enquanto estudantes de quatro cursos afirmaram que as ações nesse âmbito necessitam de aprimoramento. No sexto indicador, as ações receberam uma avaliação positiva (pode ser continuada) de quatro dos nove cursos, enquanto estudantes de cinco cursos afirmaram que as políticas nesse aspecto necessitam de aprimoramento. Quanto ao investimento financeiro por aluno, o indicador foi avaliado como necessita de aprimoramento por apenas dois cursos, sendo considerado positivo (pode ser continuado) pelos demais cursos. Por fim, os dois últimos indicadores foram avaliados como políticas que podem ser continuadas por todos os cursos oferecidos no IFRN *Campus* Pau dos Ferros.

Ao final do questionário, havia um espaço para os participantes escreverem um texto descrevendo de forma mais detalhada suas opiniões referentes à dimensão Sustentabilidade Financeira no *Campus* Pau dos Ferros. A Figura 9 mostra uma nuvem das palavras mais citadas pelos respondentes.

Figura 9 - Nuvem de palavras mais citadas sobre a dimensão Sustentabilidade Financeira no IFRN *Campus* Pau dos Ferros

Figura 10 - Percepção Geral das Políticas de Desenvolvimento Institucional da unidade *Campus Pau dos Ferros* do IFRN – 2025



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Esses percentuais revelam uma avaliação positiva com relação aos aspectos analisados, em que as ações relacionadas ao desenvolvimento institucional, na visão dos respondentes, devem ser continuadas.

Analisando as respostas por segmento dos participantes e relacionando com os critérios e recomendações preconizadas pela CPA Central (como destacado no Quadro 2), resulta-se no Quadro 10 a seguir, que apresenta as recomendações para a política institucional.

Quadro 10 - Percepção Geral das Políticas de Desenvolvimento Institucional da unidade *Campus Pau dos Ferros* do IFRN por segmento – 2025

Segmento	Dimensão
	Políticas de Desenvolvimento Institucional
Estudantes	Pode ser continuada
Docentes	Necessita de aprimoramento
Técnicos	Necessita de aprimoramento
Sociedade civil	*
Geral	Pode ser continuada

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

A partir do Quadro 10, observa-se o status “necessita de aprimoramento” para as “Políticas de Desenvolvimento Institucional” em dois dos três segmentos (o * indica que a dimensão não pode ser avaliada pelo segmento da sociedade civil), bem como uma aprovação dessas ações por parte dos estudantes. Dessa forma, os resultados, de forma geral, evidenciam uma avaliação favorável das Políticas de Desenvolvimento Institucional, que devem ter continuidade no IFRN *Campus Pau dos*

Ferros.

No que diz respeito às respostas por curso, no segmento dos estudantes, os resultados encontrados estão expostos no Quadro 11.

Quadro 11 - Percepção Geral das Políticas de Desenvolvimento Institucional da unidade *Campus* Pau dos Ferros do IFRN por curso – 2025

	Dimensão
Segmento	Políticas de Desenvolvimento Institucional
Técnico de Nível Médio em Alimentos	Necessita de aprimoramento
Técnico de Nível Médio em Apicultura	Necessita de aprimoramento
Técnico de Nível Médio em Informática	Pode ser continuada
Licenciatura em Química	Pode ser continuada
Segunda Licenciatura em Educação Escolar Quilombola	Pode ser continuada
Tecnologia em Agroindústria	Pode ser continuada
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Necessita de aprimoramento
Especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido	Pode ser continuada
Doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (Renoen)	Pode ser continuada

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

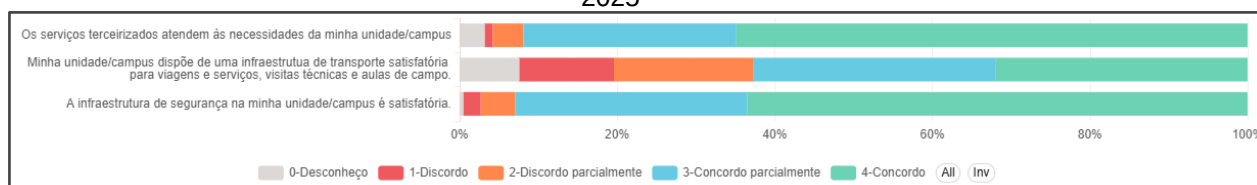
A partir do Quadro 11, pode-se observar que em todos os cursos a dimensão teve uma avaliação positiva: para os cursos técnicos de nível médio em Alimentos e Apicultura e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, as políticas de desenvolvimento institucional devem ser melhoradas, enquanto para os cursos técnico de nível médio em Informática, Licenciatura em Química, Segunda Licenciatura em Educação Escolar Quilombola, Tecnologia em Agroindústria e Pós-graduação essas políticas devem ser continuadas.

3.2.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

A dimensão Infraestrutura Física foi avaliada com o objetivo de analisar a percepção das comunidades externa e interna do IFRN *Campus* Pau dos Ferros com relação aos seguintes indicadores: atendimento dos serviços terceirizados, infraestrutura de transporte institucional e infraestrutura de segurança da unidade/*campus*.

Nesse sentido, a Figura 11 apresenta as percepções de concordância da comunidade interna e externa do *Campus* Pau dos Ferros em relação a esses indicadores.

Figura 11 - Percepção Geral da dimensão Infraestrutura Física do IFRN *Campus* Pau dos Ferros - 2025



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Conforme mostrado na figura, o grau de concordância (soma das categorias "Concordo" e "Concordo parcialmente") da comunidade no que diz respeito aos aspectos analisados pelos indicadores apresentou-se da seguinte forma:

- 92% - Pode ser continuada: Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/*campus*.
- 63% - Necessita de aprimoramento: Minha unidade/*campus* dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.
- 93% - Pode ser continuada: A infraestrutura de segurança na minha unidade/*campus* é satisfatória.

Dando continuidade às análises, o Quadro 12 apresenta a percepção acerca dos indicadores da dimensão Infraestrutura Física para cada segmento.

Quadro 12 - Percepção Geral da dimensão Infraestrutura Física do IFRN *Campus* Pau dos Ferros por segmento – 2025

Indicadores	Dimensão Infraestrutura Física			
	Segmento			
	Estudantes	Docentes	Técnicos	Sociedade Civil

Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	*
Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	*
A infraestrutura de segurança na minha unidade/campus é satisfatória.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	*

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Esses dados demonstram um cenário positivo, ou seja, um *status* de pode ser continuado dado pelos três segmentos, para dois dos três indicadores - atendimento dos serviços terceirizados e infraestrutura de segurança. No entanto, também para todos os segmentos, a infraestrutura de transporte institucional necessita de aprimoramento. Os * indicados no quadro indicam que os indicadores não podem ser avaliados pelo público correspondente, pois trata-se de aspectos relacionados à comunidade interna da instituição.

Partindo para a avaliação da dimensão pelo segmento dos estudantes dos diversos cursos, tem-se os dados apresentados no Quadro 13 a seguir.

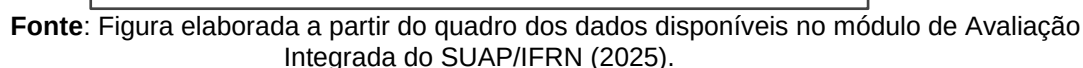
Quadro 13 - Percepção Geral da dimensão Infraestrutura Física do IFRN *Campus* Pau dos Ferros por curso – 2025

Dimensão Infraestrutura Física									
Curso									
Indicadores	Técnico de Nível Médio em Alimentos	Técnico de Nível Médio em Apicultura	Técnico de Nível Médio em Informática	Licenciatura em Química	Segunda Licenciatura em Educação Escolar Quilombola	Tecnologia em Agroindústria	Tecnologia em Análise e Desenvolvime nto de Sistemas	Especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido	Doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (Renoen)
Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/ <i>campus</i> .	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
Minha unidade/ <i>campus</i> dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada
A infraestrutura de segurança na minha unidade/ <i>campus</i> é satisfatória.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

No que diz respeito aos estudantes dos cursos Segunda Licenciatura em Educação Escolar Quilombola, Tecnologia em Agroindústria, Especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido e Doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (Renoen), estes avaliaram os três indicadores como políticas que podem ser continuadas.

Figura 12 - Nuvem de palavras mais citadas sobre a dimensão Infraestrutura Física no IFRN *Campus* Pau dos Ferros



Analisando a figura, é possível perceber uma predominância das palavras NADA e DECLARAR, o que indica um cenário satisfatório dos participantes em relação ao tema, não havendo críticas recorrentes no que diz respeito à infraestrutura física. No entanto, a presença de palavras como OBRA, TRANSPORTE, AUMENTO, REVITALIZAÇÃO, ACESSO, REFORMA e INFRAESTRUTURA evidencia a existência de demandas específicas relacionadas à melhoria e ampliação da infraestrutura física, das condições de acesso e dos serviços de transporte, indicando a necessidade de investimentos e ações institucionais voltadas ao aperfeiçoamento desses aspectos.

4. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

Com base nos dados coletados, analisados e elucidados apresenta-se o diagnóstico dos eixos referentes às políticas de gestão e às políticas de desenvolvimento institucional do IFRN *Campus* Pau dos Ferros, da Autoavaliação Institucional 2025.

4.1. Principais Potencialidades e Fragilidades Identificadas

As potencialidades aqui apresentadas representam os pontos fortes do *Campus* Pau dos Ferros, reconhecidos pelos diferentes segmentos. São aspectos que demonstram o sucesso de políticas e práticas institucionais e que devem ser valorizados e fortalecidos. No entanto, o processo também revelou fragilidades (pontos fracos) que requerem atenção e planejamento estratégico para a melhoria contínua da instituição. Com base na avaliação, destacam-se:

Quadro 14 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	FORÇAS	
	Incentivo à qualificação acadêmica de docentes e técnicos administrativos.	Elevada concordância quanto ao incentivo institucional à participação em programas de pós-graduação, evidenciando o compromisso da instituição com o desenvolvimento profissional e a qualificação dos seus funcionários..
	Existência de Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP).	O PDP demonstra que a instituição possui planejamento estruturado para o desenvolvimento de competências dos servidores, contribuindo para o aprimoramento contínuo destes.
	Alinhamento das ações de capacitação com as competências profissionais.	Percepção positiva da maioria dos respondentes, indicando que as capacitações ofertadas contribuem para o desenvolvimento profissional e socioemocional e fortalecimento do desempenho institucional.
	FRAGILIDADES	

	Necessidade de aprimoramento das ações de qualidade de vida no trabalho.	Parte significativa dos respondentes demonstrou percepção mediana quanto às ações de qualidade de vida, indicando que as iniciativas existentes ainda não atendem plenamente às necessidades dos servidores.
	Insatisfação com os serviços de atenção à saúde do servidor.	Níveis elevados de insatisfação, especialmente em relação ao acompanhamento de servidores afastados por doenças ocupacionais, caracterizando uma fragilidade que requer intervenção.
	Baixa participação em ações de capacitação previstas no PDP.	A participação limitada indica possíveis dificuldades de acesso, divulgação insuficiente ou incompatibilidade com as necessidades dos servidores.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Quadro 15 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	FORÇAS	
	Clareza e organização dos processos institucionais.	Percepção positiva demonstrando que os processos institucionais são compreensíveis e contribuem para o funcionamento adequado da instituição.
	Aplicação justa e impessoal das normas institucionais.	Avaliação favorável indicando que a instituição promove equidade e transparência na aplicação de suas normas.
	Promoção da integridade institucional e prevenção de conflitos.	Existência de ações voltadas à ética institucional contribuindo para um ambiente organizacional mais seguro e respeitoso.
	FRAGILIDADES	
	Necessidade de aprimorar a comunicação institucional.	A presença de sugestões e observações indica que ainda existem lacunas na divulgação de informações e ações institucionais.
	Necessidade de ampliar a participação da comunidade acadêmica.	A existência de sugestões indica que parte da comunidade percebe limitações na participação nos processos institucionais.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Quadro 16 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 7: Infraestrutura Física	FORÇAS	
	Infraestrutura adequada ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.	Resultados indicando percepção positiva quanto às condições físicas dos ambientes institucionais.
	Investimentos em equipamentos e infraestrutura.	Avaliação positiva evidenciando que a instituição tem investido na melhoria das condições estruturais.
	Existência de ações voltadas à sustentabilidade ambiental.	Presença de iniciativas sustentáveis demonstrando o compromisso institucional com o uso responsável dos recursos.
	FRAGILIDADES	
	Necessidade de melhorias e revitalização da infraestrutura.	A presença recorrente de sugestões relacionadas a obras e reformas indica a necessidade de aprimoramento das condições físicas.
	Necessidade de melhorias no transporte institucional.	A menção recorrente ao transporte evidencia limitações no atendimento às demandas institucionais.
	Necessidade de aprimorar a segurança institucional.	A percepção de limitações na segurança demonstra a necessidade de melhorias nos mecanismos de proteção institucional.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Quadro 17 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
----------	--------------------------------------	----------------

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	FORÇAS	
	Capacidade institucional de captar recursos externos.	Avaliação positiva indicando que a instituição tem obtido recursos complementares importantes para seu funcionamento.
	Aplicação adequada dos recursos institucionais.	Percepção favorável demonstrando que os recursos estão sendo utilizados de forma adequada para atender às demandas institucionais.
	Transparência na aplicação dos recursos.	Divulgação das ações institucionais contribuindo para o fortalecimento da transparência e da confiança da comunidade.
	FRAGILIDADES	
	Necessidade de ampliar a captação de recursos externos.	A dependência predominante de recursos públicos demonstra a necessidade de diversificação das fontes de financiamento.
	Necessidade de ampliar os investimentos institucionais em infraestrutura e assistência estudantil.	A presença de demandas relacionadas à infraestrutura e recursos demonstra a necessidade de ampliar os investimentos institucionais.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

5. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA LOCAL

Conforme discutido e mencionado, a Autoavaliação Institucional é um processo diagnóstico cujo principal objetivo é subsidiar a gestão no planejamento de ações que visem à melhoria contínua da qualidade educacional e dos serviços prestados à comunidade. Nesta perspectiva, a etapa final deste relatório consiste na proposição de um Plano de Ação.

O plano apresentado é o resultado direto da análise das potencialidades e, principalmente, das fragilidades identificadas a partir das percepções da comunidade acadêmica e externa, conforme detalhado nas seções anteriores. As propostas aqui compiladas buscam traduzir os desafios apontados em ações concretas, exequíveis e monitoráveis. A tabela a seguir sistematiza as sugestões de melhoria, indicando as ações propostas para cada fragilidade identificada, os setores responsáveis pela sua execução e um cronograma sugerido para sua implementação. Este plano servirá como um roteiro para orientar os esforços da gestão do *Campus* Pau dos Ferros no próximo ciclo.

Quadro 18 - Diagnóstico da dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Necessidade de melhoria nos serviços de atenção à saúde do servidor, especialmente em casos de afastamento por doença ocupacional.	Fortalecer o acompanhamento dos servidores afastados, ampliando o suporte institucional e promovendo ações preventivas em saúde ocupacional. Outras ações não são descentralizadas, por isso, dependem de instâncias superiores para sua realização.	DIGPE / SIASS / Direção Geral.	2025.2 / 2026.1.
	Necessidade de aprimorar ações	Implantar programa institucional de qualidade de vida, incluindo ações de	DIGPE / Coordenação de	2025.2 / Execução

	voltadas à qualidade de vida no trabalho.	saúde mental, prevenção ao adoecimento e promoção do bem-estar.	Gestão de Pessoas do <i>campus</i> .	contínua.
	Baixa participação em ações de capacitação previstas no PDP.	Ampliar a divulgação das ações de capacitação e facilitar o acesso dos servidores às oportunidades de formação	DIGPE / Direção Geral.	2025.2 / Execução contínua.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Quadro 19 - Diagnóstico da dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Necessidade de aprimorar a comunicação institucional.	Fortalecer os canais de comunicação institucional e ampliar a divulgação de decisões e ações administrativas.	Direção Geral / Setor de Comunicação.	2025.2 / Execução contínua.
	Necessidade de ampliar a participação da comunidade nos processos institucionais.	Promover reuniões periódicas com a comunidade acadêmica e ampliar os mecanismos de consulta pública.	Direção Geral / Conselhos e Coordenações.	2025.2 / Execução contínua.
	Necessidade de aprimorar a transparência das ações institucionais.	Divulgar regularmente relatórios, ações institucionais e planos de gestão.	Direção Geral / Comunicação / Administração / CPA Local.	2025.2 / Execução contínua.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Quadro 20 - Diagnóstico da dimensão 7: Infraestrutura Física

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Necessidade de melhorias estruturais e revitalização de espaços físicos.	Elaborar e executar plano de manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura do <i>campus</i> .	Direção Geral / Diretoria de Administração / COSGEM.	2025.2 / 2027.1.
	Necessidade de melhorias no transporte institucional.	Participar da execução do processo sistêmico de Contratação da prestação de serviços de locação de veículos de uso coletivo.	Direção Geral / Administração / COSGEM.	2026.2 / Execução contínua.
	Necessidade de reforço na segurança institucional.	Implementar melhorias nos sistemas de segurança e reforçar o monitoramento dos espaços institucionais.	Direção Geral / Administração.	2025.2 / 2026.2.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Quadro 21 - Diagnóstico da dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Necessidade de ampliar a captação de recursos externos.	Incentivar a participação em editais, projetos e parcerias institucionais.	Direção Geral / COPEIN / COEX / Administração.	2025.2 / Execução contínua.
	Necessidade de ampliar investimentos em infraestrutura e assistência estudantil.	Priorizar a aplicação de recursos em melhorias estruturais e ações voltadas aos estudantes.	Direção Geral / Administração / Assistência Social.	2026.1 / Execução contínua.
	Necessidade de ampliar ações de sustentabilidade institucional.	Desenvolver e ampliar projetos voltados à sustentabilidade ambiental e eficiência no uso de recursos.	Direção Geral / Administração / Coordenações.	2025.2 / Execução contínua.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

6. MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DO ANO ANTERIOR (2024)

O objetivo desta seção é acompanhar a execução das ações propostas no

relatório do ciclo anterior, avaliando o progresso, os resultados alcançados e as dificuldades enfrentadas.

Quadro 22 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Propostas	Responsáveis	Cronograma	Status	Observações
Plano Diretor para o PROEJA.	Diretor Geral e Diretor Acadêmico	Até 06/2027	Em andamento.	O campus Pau dos Ferros fez seu plano diretor do PROEJA através do plano de ofertas realizado em 2025 conduzido pela pró-reitoria de ensino denominado POCV o qual apresenta o levantamento das ofertas na modalidade PROEJA para os próximos anos, em que o campus Pau dos Ferros ofertará ainda em 2026.2 curso FIC de formação inicial e continuada na modalidade PROEJA em parceria com a rede estadual de ensino e a partir de 2027.1 ofertará o curso técnico integrado em panificação na modalidade PROEJA.
Definição da estratégia para Educação a Distância (EaD).	Diretor Geral e Diretor Acadêmico	Até 06/2027	Em andamento.	O campus Pau dos Ferros já se encontra em andamento com o planejamento de um laboratório de multiusuário para atividades de ensino à distância assim como uma sala de audiovisual para preparação de materiais e vídeo aulas. O campus também possui em seu plano de ofertas cursos EAD a exemplo da graduação em máquinas de aprendizagem a ser ofertado a partir de 2026.2 pelo campus Pau dos Ferros.
Institucionalização do monitoramento da Pós-Graduação.	Diretor Geral e Diretor Acadêmico	Até 12/2027	Em andamento.	Institucionalização do monitoramento da Pós-Graduação ainda se encontra em fase de planejamento, visto que necessita de orientação sistêmica para colocar em prática o processo.
Fomento à Produção Científica e Propriedade Intelectual.	Coordenador de Pesquisa	Até 12/2026	Atendido	Ao longo dos anos o campus Pau dos Ferros foi o campus que mais fomentou a produção científica e propriedade intelectual no IFRN. Fomentando bolsas para estudantes e cartões pesquisadores para compra de materiais para projetos de pesquisa e de extensão com recursos próprios do campus, além do apoio às atividades da incubadora e sua gerência com fomento de bolsa bolsas.
Continuidade do incentivo à qualificação docente.	Diretor Geral e Diretor Acadêmico	Até 12/2026	Atendido	O campus Pau dos Ferros fomenta a continuidade da qualificação docente através da publicação de editais para cursar cursos de pós-graduação a nível de mestrado doutorado e pós-doutorado de forma transparente através de editais são lançados sempre no início do ano e tem validade até o final do corrente ano. O campus também vem investindo com recursos próprios para a participação dos servidores em cursos e eventos, além do recurso de capacitação descentralizado pela reitoria.
Fortalecimento do Programa Jovem Aprendiz.	Diretor Geral e Diretor Acadêmico	Até 12/2026	Atendido	O campus atua fortalecimento do programa jovem aprendiz através de novas parcerias firmadas através de termos, firmados com empresas, como pode-se verificar devido ao aumento do número de cadastramento de empresas assim como o número de alunos atuando no programa confirme dados da

				coordenação de extensão.
Ampliação dos editais com fomento financeiro.	Coordenador da Assistência Estudantil	Até 12/2026	Atendido	O campus vem ampliando a cada ano o número de vagas nos editais da assistência estudantil, pois utiliza além dos recursos descentralizados pela reitoria, recursos próprios do campus para principalmente o fomento de bolsas.
Fomento ao Empreendedorismo e Economia Solidária.	Diretor Geral e Diretor Acadêmico	Até 12/2026	Atendido	O campus fomenta o empreendedorismo e economia solidária através do apoio a projetos de empreendedorismo com cartão pesquisador e bolsa para alunos assim como o fomento às atividades da Incubadora Tecnológica do Alto Oeste – ITAO e a incubadora IFSOL que o campus possui e atua junto a economia solidária da região, com destaque ao fomento à economia solidária é a realização de feiras no campus com pequenos agricultores rurais e artesãos de comunidade quilombola.
Engajamento da Sociedade Civil.	CPA Local, Diretor Geral e Diretor Acadêmico.	Até 12/2026	Em andamento.	O engajamento da sociedade civil se dá principalmente através da divulgação do processo de autoavaliação através das redes sociais e portal institucional. Em que a comunidade é convidada a participar do processo de autoavaliação de forma a ajudar na melhoria das atividades da instituição. No entanto ainda são necessárias mais ações de mobilização da sociedade civil para participar do processo.
Projetos voltados à vulnerabilidade social.	CPA Local, Diretor Geral e Diretor Acadêmico.	Até 12/2027	Em andamento.	O campus Pau dos Ferros vem fomentando projetos voltados à vulnerabilidade social principalmente através da coordenação de extensão do campus e com fomentos próprios do campus através de projetos. No entanto ainda é necessária uma maior sensibilização dos servidores do campus para a elaboração de projetos voltados à vulnerabilidade social e submissão em editais.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Quadro 23 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Propostas	Responsáveis	Cronograma	Status	Observações
Intensificar as campanhas de atualização cadastral.	CPA Local, Diretor Geral e Diretor Acadêmico e comunidade acadêmica.	Até 12/2026	Em andamento.	As campanhas de atualização cadastral serão intensificadas através dos e-mails institucionais, redes sociais da instituição e portal institucional junto à comunidade acadêmica e também a comunidade civil.
Aumentar a transparência nos processos de seleção.	CPA Local, Diretor Geral e Diretor Acadêmico e comunidade acadêmica.	Até 12/2026	Atendido	Todos os processos seletivos do campus Pau Ferros possui elevada transparência em seu fluxo em que todos de documentos e etapas são públicas e compartilhados nas redes sociais e portal institucional que podem acompanhar através dos editais todo o cronograma e detalhes dos processos seletivos, seja ele seleção de alunos, servidores ou comunidade civil para atuarem em qualquer atividade no campus ou serem beneficiados por alguma necessidade.
Expansão do suporte financeiro e alimentar.	Diretor Geral e Coordenador	Até 12/2026	Atendido	O campus Pau dos Ferros vem a cada ano aumentando seu suporte financeiro e

	da Assistência Estudantil			alimentar aos estudantes. Um dos Pontos de destaque foi que em 2025 ampliou a oferta de alimentação também para o turno noturno que era uma reivindicação antiga dos alunos da noite e dos cursos de graduação. Outro ponto de destaque são as parcerias que possui com outros campi como Apodi e Ipanguaçu o qual coleta matérias-primas para o processamento e incremento da alimentação da comunidade estudantil.
Acompanhamento psicopedagógico focado em cursos críticos.	NAPNE	Até 12/2026	Atendido	A instituição possui corpo multiprofissional especializado no NAPNE para atendimento aos alunos que são acompanhados por Psicólogos, psicopedagogos, Psiquiatra e pedagogo qualificados que atuam juntamente com a coordenação do NAPNE para atendimento às demandas da comunidade.
Manutenção da excelência do corpo técnico.	CPA Local, Diretor Geral e Diretor Acadêmico e comunidade acadêmica.	Até 12/2026	Atendido	O corpo técnico administrativo da instituição possui oportunidade de qualificação oferecida através de editais para afastamento para cursar cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado, assim como a participação em capacitações de curta duração como cursos e eventos. Todos os processos são realizados de através de editais de forma transparente.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de Autoavaliação Institucional do *campus* Pau dos Ferros, conduzido no âmbito do IFRN, evidenciou avanços importantes na consolidação da cultura avaliativa, ao mesmo tempo em que revelou desafios, tanto estruturais quanto operacionais, que demandam atenção estratégica da gestão institucional.

O processo contou com a participação de 634 respondentes, o que corresponde a 23,04% do universo total da pesquisa, representando uma adesão considerada significativa, embora ainda distante do ideal para garantir uma representatividade plena. A análise da participação por segmento revela níveis diversos de engajamento, em que o segmento que apresentou maior representatividade foi o correspondente ao corpo docente, com 66,67% de participação. Esses dados evidenciam que, embora os segmentos internos apresentem participação relevante, ainda há limitações no envolvimento discente e, principalmente, da sociedade civil, o que compromete a abrangência da avaliação institucional.

Diante disso, a aplicação da Autoavaliação Institucional permitiu a identificação de forças e fragilidades a partir das evidências analisadas. Entre os principais pontos

positivos observados, destacam-se a avaliação positiva quanto ao incentivo à qualificação docente (93%) e à qualificação de técnicos administrativos (89%), demonstrando o compromisso da instituição com o desenvolvimento profissional; os indicadores elevados quanto à organização e gestão, com percentuais entre 75% e 89%, evidenciando confiança da comunidade na gestão institucional; e a avaliação positiva em relação ao uso adequado dos recursos institucionais (86%), indicando uma percepção favorável sobre a gestão financeira.

Em contrapartida, foram observadas fragilidades relevantes, especialmente relacionadas às políticas de pessoal e infraestrutura, em que 74% dos respondentes indicaram que as ações de qualidade de vida no trabalho necessitam aprimoramento, 59% indicaram necessidade de aprimoramento nas ações de desenvolvimento de pessoal, 59% avaliaram negativamente os serviços de atenção à saúde do servidor afastado por tratamento de saúde e 45% classificaram como crítica a atenção à saúde em casos de doenças ocupacionais. Esses resultados demonstram que as principais fragilidades concentram-se nas áreas de assistência ao servidor e suporte institucional.

Entre os desafios enfrentados pela CPA Local no processo avaliativo, destacam-se o engajamento desigual entre os segmentos, em que a adesão discente (46,67%) e da sociedade civil (2,69%) revela a necessidade de estratégias mais eficazes de mobilização, embora haja uma participação significativa por parte dos docentes e dos técnicos; e a consolidação da cultura de avaliação: a predominância de respostas como “NADA” e “NÃO DECLARAR” nas questões abertas sugere que parte dos respondentes ainda não percebe plenamente a importância do processo avaliativo ou não se sente motivada a contribuir com ele.

Dessa forma, com base nas evidências analisadas, recomenda-se a adoção de medidas, como o fortalecimento das estratégias de sensibilização, a ampliação da participação estudantil e da sociedade civil, o aprimoramento dos instrumentos avaliativos e a integração com o planejamento institucional para que haja um aprimoramento do processo avaliativo no próximo ciclo.

Portanto, os resultados indicam que o *campus* apresenta um cenário institucional globalmente positivo, com algumas fragilidades que requerem atenção. Assim, a implementação das ações propostas, juntamente com o fortalecimento da cultura de avaliação institucional, permitirá ao *campus* avançar no processo de melhoria contínua, consolidando sua capacidade de planejamento estratégico e

aprimorando a qualidade das suas atividades acadêmicas e administrativas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pau dos Ferros: panorama. Rio de Janeiro: IBGE, [2024]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/pau-dos-ferros/panorama>. Acesso em: 16 fev. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). Autoavaliação institucional: comunidade acadêmica tem até 8 de agosto para responder. Portal IFRN, Natal, 2025. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/autoavaliacao-institucional-comunidade-academica-tem-ate-8-de-agosto-para-responder/>. Acesso em: 16 fev. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). O Campus. Pau dos Ferros: IFRN, 2023. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/o-campus/>. Acesso em: 16 fev. 2026.

PAIVA, Liz Denize Carvalho. Avaliação Institucional e os Desafios da Avaliação Formativa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. 2018. 266 f. Tese (Doutorado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Instituto de Educação e Instituto Multidisciplinar, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica - RJ, 2018. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/4860>.